



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
31-12-2025**



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
PRESIDENTE, DIRETORES E ADMINISTRADORES
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL
Rio de Janeiro - RJ**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentarmos nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras.

CONTEXTO

Nossa auditoria do ano de 2025 foi planejada e executada levando em consideração as operações da Entidade.

Levamos em consideração os saldos anteriores das contas patrimoniais, pois elas foram auditadas por esta auditoria e apresentaram conformidade com as contadas na contabilidade atual. Como consequência, em termos de escopo e principais assuntos de auditoria, nossa abordagem manteve-se substancialmente inalterada com foco contínuo nas análises das transações envolvendo as respectivas contas patrimoniais.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de abril de 2026.



PRYZE CONSULTING, ADVISOR, AUDIT E TAX
CRC – SP 2SP026076 “S”
Maria Cecilia Casanova Affonso
CRC-RS nº -53454 “T” – “SP”

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL**Rio de Janeiro - RJ****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****A T I V O**

Valores expressos em R\$

	<u>Nota</u>	<u>31-DEC-25</u>	<u>31-DEC-24</u>
CIRCULANTE	4	8.740.896	2.839.032
DISPONIBILIDADES		8.600.690	734.311
Caixa e bancos	4.1	8.600.674	734.297
Aplicações de liquidez imediata	4.2	15	14
DIREITOS REALIZÁVEIS		140.206	2.104.721
Adiantamentos a funcionários	4.3	40.206	31.160
Aplicações Banco do Brasil - Bloqueadas	4.4	-	1.766.603
Outros direitos realizáveis	4.5	100.000	306.958
NÃO CIRCULANTE	5	3.313.714	3.041.012
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.1	2.397.627	2.043.246
DIREITOS REALIZÁVEIS	5.1.1	2.397.627	2.043.246
Adiantamentos a dirigentes	5.1.1.1	150.663	150.663
Adiantamento para prestação de contas	5.1.1.2	1.149.167	1.149.167
Depósitos de bloqueios judiciais	5.1.1.3	1.061.674	707.677
Carta de crédito	5.1.1.4	35.739	35.739
Impostos a recuperar		384	-
IMOBILIZADO	5.2	916.088	997.766
Imóveis		2.023.312	2.023.312
Equipamentos		258.144	258.144
Computadores e Periféricos		187.369	187.369
Instalações		185.653	185.653
Moveis e Utensílios		281.260	281.260
Telefonia		8.336	8.336
Benfeitorias em instalações		470.931	470.931
(-) Depreciação		(2.498.918)	(2.417.239)
Intangível		3.345	3.345
(-) Amortização		(3.345)	(3.345)
TOTAL DO ATIVO		<u>R\$ 12.054.610</u>	<u>R\$ 5.880.045</u>



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

P A S S I V O

Valores expressos em R\$

	<u>Nota</u>	<u>31-DEC-25</u>	<u>31-DEC-24</u>
CIRCULANTE	6	618.144	551.076
Fornecedores diversos	6.1	219.706	152.875
Obrigações trabalhistas e sociais	6.2	56.018	49.673
Obrigações tributárias	6.3	32.373	23.476
Encargos sociais	6.4	38.089	33.129
Provisões		43.264	-
Obrigações diversas	6.5	211.637	289.324
Parcelamento IPTU	6.6	17.056	2.598
NÃO CIRCULANTE	7	8.363.226	10.769.002
Empréstimos financeiros	7.1.1	-	1.843.167
Contribuições assistenciais		12.764	-
Débitos federais parcelados	7.1.2	5.773.084	6.407.802
Parcelamento IPTU	7.1.3	59.345	-
Obrigações trabalhistas e sociais	7.1.4	1.041.520	1.041.520
Projetos - Ministério Esporte		1.476.513	1.476.513
PATRIMÔNIO SOCIAL	8	3.073.241	(5.440.033)
Patrimônio social	8.1	148.437	148.437
Superavit acumulado		2.924.803	(5.588.470)
TOTAL DO PASSIVO		<u>R\$ 12.054.610</u>	<u>R\$ 5.880.045</u>

PPP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

Valores Expressos em R\$

	Nota	31-DEC-25	31-DEC-24
RECEITAS DO EXERCÍCIO		18.102.700	8.469.314
Receitas de patrocínios	9.1.1	65.566	2.948.670
Receitas financeiras	9.1.2	3.388	-
Outras receitas	9.1.3	18.033.747	5.520.643
DESPESAS OPERACIONAIS	9.2	(9.627.762)	(7.184.270)
Despesa pessoal	9.2.1	(3.335.322)	(3.136.752)
Despesa geral	9.2.2	(849.741)	(1.352.117)
Despesa com prestação de serviços	9.2.3	(1.003.266)	(642.042)
Despesas com eventos	9.2.4	(4.034.118)	(1.816.721)
Despesas tributárias	9.2.5	(76.997)	-
Despesas financeiras	9.2.6	(328.319)	(236.638)
Resultado do Exercício		R\$8.474.938	R\$ 1.285.043

PPP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS

Valores expressos em R\$

	<u>31-DEC-25</u>	<u>31-DEC-24</u>
Atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	8.474.938	1.285.043
Depreciação	81.679	81.679
Adiantamentos a funcionários	(9.046)	(21.616)
Aplicações Banco do Brasil - Bloqueadas	1.766.603	-
Outros direitos realizáveis	206.958	127.797
Depósitos de bloqueios judiciais	(353.997)	(89.885)
Impostos a recuperar	(384)	-
Despesas pagas antecipadamente	-	178.586
Fornecedores diversos	66.831	19.656
Obrigações trabalhistas e sociais	6.345	(15.276)
Obrigações tributárias	8.897	(8.093)
Encargos sociais	4.960	(8.720)
Obrigações diversas	(77.687)	(6.024)
Provisões	43.264	(30.064)
Parcelamento IPTU	73.803	-
Contribuições assistenciais	12.764	-
Débitos federais parcelados	(634.718)	(710.227)
Ajuste de avaliação patrimonial	38.335	(672.449)
Recursos provenientes das atividades operacionais	<u>R\$ 9.709.544</u>	<u>R\$ 130.408</u>
Atividades de financiamento		
Empréstimos financeiros	(1.843.167)	-
Recursos aplicados nas atividades de financiamentos	<u>(1.843.167)</u>	<u>-</u>
Atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	-	550.000
Recursos aplicados nas atividades de investimento	<u>R\$ -</u>	<u>R\$ 550.000</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	<u>R\$ 7.866.377</u>	<u>R\$ 680.409</u>
Caixa no início do exercício e equivalente de caixa	734.311	53.903
Caixa no final do exercício e equivalente de caixa	8.600.690	734.311
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	<u>R\$ 7.866.377</u>	<u>R\$ 680.409</u>

PPP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL**Rio de Janeiro - RJ****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL****PERÍODO DE 01-Jan-17 a 31-Dec-25**

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL		SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO		TOTAL GERAL
Saldo em 01-Jan-2017	R\$	148.437	R\$	(7.690.923)	R\$ (7.542.486)
Déficit do exercício				(715.301)	(715.301)
Ajuste de variação patrimonial				2.157.462	2.157.462
Saldo em 31-Dec-2017	R\$	148.437	R\$	(6.248.762)	R\$ (6.100.324)
Superávit do exercício				460.899	460.899
Ajuste de variação patrimonial				105.692	105.692
Saldo em 31-Dec-2018	R\$	148.437	R\$	(5.682.171)	R\$ (5.533.733)
Superávit do exercício				779	779
Ajuste de variação patrimonial				231.168	231.168
Saldo em 31-DEC-2019	R\$	148.437	R\$	(5.450.224)	R\$ (5.301.786)
Superávit do exercício				88.467	88.467
Saldo em 31-DEC-2020	R\$	148.437	R\$	(5.361.757)	R\$ (5.213.319)
Superávit do exercício				42.981	42.981
Ajuste de variação patrimonial				(7.494.695)	(7.494.695)
Saldo em 31-DEC-2021	R\$	148.437	R\$	(12.813.471)	R\$ (12.665.033)
Superávit do exercício				588.131	588.131
Ajuste de variação patrimonial				5.924.595	5.924.595
Saldo em 31-DEC-2022	R\$	148.437	R\$	(6.300.744)	R\$ (6.152.307)
Superávit do exercício				123.499	123.499
Ajuste de variação patrimonial				(23.820)	(23.820)
Saldo em 31-DEC-2023	R\$	148.437	R\$	(6.201.065)	R\$ (6.052.627)

Superávit do exercício				1.285.043		1.285.043
Ajuste de variação patrimonial				(672.449)		(672.449)
Saldo em 31-DEC-2024	R\$	148.437	R\$	(5.588.470)	R\$	(5.440.033)
Superávit do exercício				8.474.938		8.474.938
Ajuste de variação patrimonial				38.335		38.335
Saldo em 31-DEC-2025	R\$	148.437	R\$	2.924.803	R\$	3.073.241

RRR



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS

	<u>31-DEC-25</u>	<u>31-DEC-24</u>
Resultados		
Total receitas:	18.102.700	8.469.314
Receitas de patrocínios	65.566	2.948.670
Receitas financeiras	3.388	-
Outras receitas	18.033.747	5.520.643
Resultado do período	8.474.938	1.285.043
Gastos administrativos geral	4,69%	15,96%
Desempenho		
Capital circulante líquido	8.122.752	2.287.956
Capital de Giro Necessário	(465.309)	1.575.441
Tesouraria	8.588.077	712.528
Rentabilidade sobre receitas %	214%	659%
Rentabilidade do patrimônio líquido % - ROE	276%	-24%
Ebitda s/ receita líquida	33%	16%
Giro do ativo	1,5	1,4
Geração fluxo de caixa operacional	9.709.544	130.408
Dados balanço		
Endividamento	8.981.369	11.320.077
Patrimônio social	3.073.241	(5.440.033)
Despesa financeira	328.319	236.638
Ativo circulante e não circulante	12.054.610	5.880.044
Passivo circulante e não circulante	8.981.369	11.320.077
Despesas operacionais	9.627.762	7.184.270
Outros dados		
Ebitda	8.884.936	1.603.360
Depreciação e amortização	81.679	81.679
Índices		
Liquidez geral - LG	1,24	0,43
Liquidez seca - LS	14,14	5,15
Liquidez corrente - LC	14,14	5,15
Grau de endividamento - GE	0,75	1,93
Estrutura de capital (%)		
Endividamento	292,24%	-208,09%
Endividamento curto prazo	20,11%	-10,13%
Imobilização do patrimônio social	29,81%	-18,34%

RPP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL
Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, designada pela sigla CBB, com sede na cidade do Rio de Janeiro, fundada em 25 de Dezembro de 1933, e única filiada no território nacional à Federação Internacional de Basketball, designada pela sigla FIBA e ao Comitê Olímpico do Brasil designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, com personalidade jurídica e patrimônio próprio e constituída pelas Entidades filiadas de administração de basquetebol, todas com direitos iguais, que, no território brasileiro dirijam ou venham dirigir de fato o basquetebol, tem por objetivo: a) dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o país a prática do basquetebol, inclusive o profissional, em todos os níveis e modalidades;

b) promover a realização de campeonatos e torneios de basquetebol, com a participação de representantes regionais e associações que lhe são filiadas, bem como de competições internacionais, de acordo com as normas das entidades dirigentes na área internacional; c) autorizar que suas filiadas, direta ou indiretamente, federações e associações comerciais, realizem as competições referidas na alínea anterior, aprovando os regulamentos; d) zelar pela organização e pela disciplina da prática do basquetebol nas federações, nas entidades e nas associações que lhe são filiadas; e) cumprir e fazer cumprir os atos originários da FIBA e das demais entidades internacionais a que esteja filiada; f) expedir aos filiados, com caráter de adoção obrigatória, qualquer ato necessário à organização, funcionamento e disciplina das atividades do basquetebol; g) regulamentar as disposições baixadas a respeito dos atletas amadores e profissionais dispendo sobre inscrições, registros, inclusive de contratos, transferências, remoções e reversões, cessões temporárias ou definitivas bem como sobre registros de técnicos; h) decidir sobre a adoção do profissionalismo no basquetebol por parte dos seus membros filiados; i) tomar quaisquer medidas que se tornem necessárias ou convenientes a fim de impedir que infrinjam os Estatutos e demais normas da FIBA; j) aplicar penalidades, no limite de suas atribuições, aos responsáveis pela inobservância das normas estatutárias, regulamentares e legais; k) suspender ou desfiliar qualquer de seus membros que infrinjam ou tolerem que seus filiados infrinjam os Estatutos da FIBA e da CBB e demais normas vigentes por elas aprovadas, estendendo a penalidade ao filiado, quando for o caso; l) interceder, perante os poderes públicos, em defesa dos direitos e legítimos interesses das pessoas físicas ou jurídicas, sujeitas à sua jurisdição; m) representar o basquetebol, em qualquer atividade de cunho internacional, ressalvada a competência do Comitê Olímpico do Brasil, com poderes para celebrar convênios e acordos, assim como orientar, coordenar e fiscalizar as atividades das federações e das entidades e associações que lhe são filiadas, no âmbito internacional; n) decidir quanto à participação de delegações desportivas de seus membros filiados em competições internacionais no exterior, de acordo com a legislação desportiva, bem assim fiscalizar a sua constituição e desempenho; o) praticar, no exercício da direção nacional do basquetebol, todos os atos necessários à realização de seus fins.



NOTA 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovado pela Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e estão apresentadas em real (R\$), sendo esta a moeda funcional da sociedade.

O CPC PME está convertido às normas internacionais de contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, o qual é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com CPC PME requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de patrocínios são reconhecidas no resultado quando todos os riscos são transferidos para a entidade e os benefícios econômicos são gerados a favor da sociedade. Uma receita não é reconhecida se houver incertezas em relação à sua realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela entidade são classificados sob a categoria de empréstimos e recebíveis e são representados por ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazos de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante.

A entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela empresa nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e outros recebíveis.

3.2.2 Passivos financeiros

A entidade reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial.

A entidade tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos, e outros débitos. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivo é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixas futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Avaliados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis às de mercado, estando registradas ao seu valor justo e de realização.

3.2.4 Ativo Circulante e não circulante

Os valores foram registrados pelo seu valor nominal.

Sendo considerado curto prazo as operações com menos de 12 (doze) meses e a longo prazo as operações superiores a doze) meses.

3.2.5 Imobilizado

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e do valor estimado. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis.

NOTA 4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Caixa e Bancos

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários sendo que estas estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, 31 de dezembro de 2025, perfazendo o montante de R\$ 8.600.674 (oito milhões seiscentos mil seiscentos e setenta e quatro reais).

4.2 Aplicações Financeiras

		31-dez.-25		31-dez.-24
CEF Poupança COB 013-13314		15		14
Total	R\$	15	R\$	14

4.3. Adiantamento a funcionários

O valor de R\$ R\$ 40.206 (quarenta mil duzentos e seis) em 31 de dezembro de 2025 é referente a adiantamentos à funcionários cuja prestação de contas será apresentada em 2026.

4.4 Aplicações Banco do Brasil – Bloqueadas

Está demonstrado no grupo ativo circulante nas contas de aplicações financeiras do Banco do Brasil o montante de R\$ 1.766.603 (hum milhão setecentos e sessenta e seis mil seiscentos e três reais atualizados até 31 de dezembro de 2024. Liquidação ocorrida por meio da negociação junto ao Banco Itaú no ano de 2025.

RRR

4.5. Outros direitos realizáveis

O valor de R\$ 100.000 (cento mil reais) refere-se ao saldo a receber da receita obtida com a realização da janela classificatória para a Copa do Mundo Masculino Adulta, em Santa Cruz do Sul, União Corinthians, em fevereiro de 2023.

NOTA 5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1. Realizável a longo prazo:

5.1.1 Direitos realizáveis

5.1.1.1

O valor de R\$ 150.663 (cento e cinquenta mil seiscentos e sessenta e três reais) em 31 de dezembro de 2025, refere-se ao saldo remanescente de adiantamentos à dirigentes de anos anteriores a 2017, Carlos Nunes, para futura prestação de contas.

5.1.1.2 Adiantamento para prestação de contas

O Comitê Olímpico do Brasil – Lei Agnelo Piva, destinou em exercícios anteriores a 2017 o valor de R\$ 1.149.167 (um milhão cento e quarenta e nove mil cento e sessenta e sete reais) efetivamente pagos pelo COB, constantes em processos em análise.

5.1.1.3 Bloqueios judiciais

Foram realizados diversos bloqueios judiciais, em contas bancárias da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, perfazendo o montante de R\$ 1.061.674 (um milhão sessenta e um mil seiscentos e setenta e quatro reais) por conta de processos judiciais até 31-12-2025.

5.1.1.4 Carta de crédito – consórcio

O saldo em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 35.739 (trinta e cinco mil setecentos e trinta e nove reais) refere-se aos valores remanescentes de exercícios anteriores a 2017.



5.2. Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão pela adoção do custo atribuído em seus ativos. Os bens foram depreciados considerando a vida útil aplicada pela legislação tributária e a constante valorização de mercado de veículos usados. A adoção do custo atribuído, somada à revisão das vidas úteis estimadas geraram um efeito no imobilizado líquido em contrapartida na conta de Avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sendo deduzido o respectivo imposto de renda e da contribuição social diferida. A seguir demonstramos o detalhamento dos bens do ativo imobilizado:

	31-dez.-25	31-dez.-24
Imóveis	2.023.312	2.023.312
Equipamentos	258.144	258.144
Computadores e Periféricos	187.369	187.369
Instalações	185.653	185.653
Moveis e Utensílios	281.260	281.260
Telefonia	8.336	8.336
Benfeitorias em instalações	470.931	470.931
Total	R\$ 3.415.005	R\$ 3.415.005

NOTA 6. PASSIVO CIRCULANTE

Estão representados neste grupo os compromissos assumidos à curto prazo, conforme demonstrados a seguir:

6.1. Fornecedores

	31-dez.-25	31-dez.-24
Fornecedores diversos	219.706	152.875
Total	R\$ 219.706	R\$ 152.875

6.2. Obrigações trabalhistas e sociais

	31-dez.-25	31-dez.-24
Salários a Pagar	54.500	49.673
Rescisões a pagar	1.518	-
Total	R\$ 56.018	R\$ 49.673

RPP

6.3. Obrigações tributárias

São obrigações Federais/Estaduais/Municipais a serem cumpridas no prazo de 12(doze) meses:

	31-dez.-25	31-dez.-24
IRRF (Código. 0561) a Recolher	24.605	21.223
IRRF (Código 1708) a Recolher	411	86
PCC (PIS/COFINS/CSLL) a Recolher	1.276	498
PIS a Recolher	5.125	712
ISS Recolher Terceiros	667	667
INSS retido a recolher	291	291
Total	R\$ 32.373	R\$ 23.476

6.4. Encargos sociais

	31-dez.-25	31-dez.-24
INSS a Recolher	26.929	24.629
FGTS a Recolher	11.160	8.500
Total	R\$ 38.089	R\$ 33.129

6.5. Obrigações diversas

	31-dez.-25	31-dez.-24
Aluguéis a pagar	23.694	23.694
Outras contas a pagar	12.935	5.927
Acordo Judicial	7.702	7.702
Acordo com Fornecedores	8.030	8.030
FIBA	-	204.696
Empréstimo a terceiros	133.276	13.276
Fed. Catarinense de Basketball	26.000	26.000
Total	R\$ 211.637	R\$ 289.324

6.6. Parcelamentos

Estão registrados nesta conta parcelamentos de diversas inscrições imobiliárias de IPTU do referido imóvel da Confederação perfazendo montante de R\$ 17.056 (dezessete mil e cinquenta e seis reais) em 31 de dezembro de 2025. Esses valores foram atualizados conforme consulta a Dívida Ativa da Prefeitura do Rio de Janeiro.

RRR

NOTA 7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

7.1 Exigível a longo prazo

São todas as obrigações a serem cumpridas no prazo superior a 12 (doze) meses.

7.1.1. Empréstimos financeiros

Foram demonstrados nesta conta os valores de empréstimos contraídos com o Banco Itaú S/A, conforme contrato nº 30296/30634935, renegociados de acordo com o processo judicial 0201970-92.2013.8.19.0001, juros de 1,90 am, em 48 parcelas de R\$ 61.263,07 (sessenta e um mil duzentos e sessenta e três reais e sete centavos) em 16/05/2016, sendo as parcelas paga na data de seus vencimentos o valor da parcela será de R\$ 45.947,30 (quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e sete reais e trinta centavos) e liquidados em 2025.

7.1.2 Débitos federais - Parcelados

O valor de R\$ 5.773.084 (cinco milhões setecentos e setenta e três reais e oitenta e quatro centavos reais) referem-se valores devidos de junto a Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda nacional que foram parcelados no ano calendário de 2022.

7.1.3 Parcelamento IPTU

Estão registrados nesta conta parcelamentos de diversas inscrições imobiliárias de IPTU do referido imóvel da Confederação perfazendo montante de R\$ 59.345 (cinquenta e nove mil trezentos e quarenta e cinco reais) em 31 de dezembro de 2025. Esses valores foram atualizados conforme consulta a Dívida Ativa da Prefeitura do Rio de Janeiro.

PPP

7.1.4 Obrigações trabalhistas e sociais

Estão registradas nas contas os saldos de anos anteriores até 31-12-2019 cuja obrigação excede a 12 meses, sendo considerada por esta auditoria como obrigações não circulantes, demonstradas no quadro abaixo:

	31-dez.-25	31-dez.-24
Rescisões a pagar	421.806	421.806
Salários/Férias a Pagar	619.714	619.714
Total	R\$ 1.041.520	R\$ 1.041.520

CONTINGÊNCIA CÍVEL-TRABALHISTA

A Confederação Brasileira de Basketball possui ações de natureza cíveis, em situações possíveis de perda que perfazem o montante total das causas em R\$ 9.219.568 (nove milhões duzentos e dezanove mil quinhentos e sessenta e oito reais) conforme abaixo demonstrado:

Processo	Autora/Réu-CBB
0295009-12.2014.8.19.0001	DHP Viagens e Turismo Ltda
0056563-84.2015.8.19.0001	Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S/A
0121458-20.2016.8.19.0001	Vcolor Comunicação Visual Ltda-Me
0270956-93.2016.8.19.0001	In Press Média Guide Assessoria de Imprensa e Comunicação Ltda Antonio Carlos Andreazza Gonçalves de Oliveira
0208061-62.2017.8.19.0001	Condomínio do Edifício Bokel

A Confederação Brasileira de Basketball possui em andamento processos trabalhistas sendo que muitos já foram quitados até 2025, quatro estão em negociação e os demais em tramitação inicial. Os valores estão demonstrados no item 7.1.4 do Balanço Patrimonial.

NOTA 8. PATRIMONIO SOCIAL

Compõe o saldo do Patrimônio social o valor de R\$ 148.437 (cento e quarenta e oito mil quatrocentos e trinta e sete reais) em 31 de dezembro de 2025.

RRR

NOTA 9. APURAÇÃO DO RESULTADO

As despesas e receitas do exercício foram integralmente reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

9.1 Receitas

9.1.1 Receita Patrocínios

	31-dez.-25	31-dez.-24
Nike do Brasil Comercio e Participações	7.181	359.853
ODS and scouts	-	2.051.370
Centauro	58.384	63.956
Patrocínios geral	-	473.492
Total	R\$ 65.566	R\$ 2.948.670

9.1.2 Receitas financeiras

	31-dez.-25	31-dez.-24
Receita de Aplicação Financeira	3.388	1
Total	R\$ 3.388	R\$ 1

9.1.3 Outras receitas

	31-dez.-25	31-dez.-24
Aluguéis salas	81.807	78.251
Taxa de Inscrição/Transf. de Atletas/Clubes	745.140	341.841
Inscrições clubes (CBI)	592.205	493.873
Inscrições clubes (CBA)	185.000	250.530
Inscrições clubes-Atletas (LFB)	89.630	21.300
Inscrições clubes (LNB)	4.200	-
Inscrições clubes (NBB)	220.450	-
Inscrição de atletas (LDB)	11.550	-
Inscrição de atletas (LSB)	950	-
Inscrição de atletas Basquete Cearense	8.400	-
Eventos China	253.896	-
Super liga de Basketball	3.700	-
Receitas diversas	12.556.540	1.302.558
Recuperação de despesas	849	4.345
Doação COB	3.279.431	3.005.045
Inscrições 3x3	-	22.900
Total	R\$ 18.033.747	R\$ 5.520.643

RRR

9.2. Despesas Operacionais

9.2.1 Pessoal

Despesas pessoal	31-dez.-25	31-dez.-24
Salários	859.499	947.840
Férias	147.611	114.020
13º. Salário	87.391	84.691
Vale Transporte	54.016	16.361
FGTS	83.186	163.743
Ações trabalhistas	1.664.879	1.020.150
Plano de Saúde/Assistência Médica/Exames médicos	4.882	55.798
INSS	271.783	279.462
Vale Refeição	-	90.828
Pis s/ Folha	15.759	12.102
Outras Despesas pessoal	146.316	351.756
Total	R\$ 3.335.322	R\$ 3.136.752

9.2.2 Gerais

Despesas gerais	31-dez.-25	31-dez.-24
Água, luz, telefone e gás	16.517	-
Manutenção de equipamentos	6.928	-
Correios - Cartórios	27.362	32.137
Suporte em internet	-	64.888
Despesas c/ Copa/Cozinha	3.698	544
Telefones/Internet	-	22.929
Assinaturas/Anuidades/Mensalidades	-	185
Outras Despesas	-	56.828
Fretes	-	20.361
Aluguéis	503.457	360.318
Bens de Pq. Valor	36.033	3.605
Combustíveis	18.775	4.284
Depreciação do Imobilizado	81.679	81.679
Impostos e Taxas	-	327.305

Locação de Equipamentos	18.000	12.500
Manutenção Conservação Imóveis	21.967	86.026
Manutenção e instalação	-	25.427
Material de Escritório	5.356	14.621
Pedágio	146	-
Aluguel de Sistemas	22.779	-
Brindes	3.000	-
Serviços de Manutenção de Veículos	689	-
Aluguel de Veículo	24.826	-
Serviços de Proteção ao Crédito	4.891	-
Certificado Digital	419	-
Serviços de Floricultura	1.264	-
Serviços de Vigilância e Segurança	7.000	-
Estacionamento	55	-
Material/ serviços gráficos	-	5.704
Medicamentos	468	-
Multas/Autoinfração	-	145.911
Passivo Judicial	7.500	-
Serviços portuário e aduaneiros	-	54.671
Custas processuais	-	13.318
Serviços de limpeza	36.933	18.877
Total	R\$ 849.741	R\$ 1.352.117

9.2.3 Despesa com prestação de serviços

	31-dez.-25	31-dez.-24
Honorários Contábeis	51.831	41.600
Honorários Advocatícios	619.762	519.193
Manutenção Informática/Internet	64.868	-
Serviços Profissionais	266.804	81.249
Total	R\$ 1.003.266	R\$ 642.042

9.2.4 Despesa com eventos

	2.025	2.024
Hospedagem/Viagens/estadias	873.477	-
Viagens terrestres	-	118.792
Refeições e Lanches	42.526	-
Serviços Gráficos	21.474	-
Viagens aéreas	-	103.555
Despesas campeonatos	178.106	156.555
Serviços prestados PJ	1.384.969	385.960
Confraternizações	109.769	45.770
Seguro atletas	14.184	20.403
Locação de Equipamentos	45.167	28.343
Serviços médicos	203.370	36.014

Serviços lavanderia	-	21.014
Voluntários	73.166	248.870
Serviços de fotografia	14.600	20.548
Material esportivo	-	10.405
Troféus/Medalhas	44.961	42.034
Serviços de arbitragem	593.103	295.299
Comissões e Premiações	320.494	
Publicidade - Marketing	82.820	197.712
Alimentação	-	84.636
Uniformes	31.931	810
Total	4.034.118	1.816.721

9.2.5 Despesa tributária

	31-dez.-25	31-dez.-24
IOF	447	-
IPTU	22.829	-
IPVA	3.696	-
IRRF	42.816	-
Multas de Trânsito	137	-
Taxas Estaduais	1.875	-
Taxas de Câmbio	5.198	-
Total	R\$ 76.997	R\$ -

9.2.6 Despesas financeiras

	31-dez.-25	31-dez.-24
Juros Passivos e multas	1.700	-
Tarifa bancária	10.482	6.324
Juros s/parcelamentos e impostos	316.137	230.314
Total	R\$ 328.319	R\$ 236.638

RPR



**A CASA DO
BASQUETE
BRASILEIRO**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em virtude do exposto pela representante da empresa de auditoria PRYZE CONSULTING, ADVISOR, AUDIT E TAX, a sócia proprietária Maria Cecília Casanova, com a complementação das informações pelo Secretário Geral da CBB, Sr. Carlos Roberto da Costa Fontenelle, o Conselho Fiscal recomenda, por unanimidade à Assembleia Geral que sejam aprovadas as contas do ano de 2025.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 2026.

Virtualmente presentes:

Sr. Paulo Sérgio Rego
Membro Efetivo

Sr. Carlos Maurício Ettinger
Membro Suplente

Sr. Rodrigo Donato
Membro Suplente

Eu, Rosiane Rezende de Figueiredo, que secretariei a reunião, declaro serem verdadeiras as informações acima.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Av. Salvador Allende, 6555. Pavilhão 1, Térreo, sala 7
- Barra da Tijuca – RJ CEP: 22.783.127

CNPJ: 34265884/0001-28

secretaria@basquetebrazil.org.br
www.cbb.com.br





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 970D-C7B1-08DB-C038

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PAULO SERGIO PAIVA RÊGO (CPF 140.XXX.XXX-20) em 23/04/2026 13:02:22 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CARLOS MAURICIO ETTINGER (CPF 029.XXX.XXX-03) em 24/04/2026 08:07:38 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RODRIGO DONATO OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-90) em 24/04/2026 14:17:14 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ROSIANE REZENDE DE FIGUEIREDO (CPF 032.XXX.XXX-18) em 24/04/2026 14:18:28 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://basquetebrasil.1doc.com.br/verificacao/970D-C7B1-08DB-C038>